



ISSN 2594-6445

PROPOSTA DE METODOLOGIA DE MODELAGEM CHUVA-VAZÃO PARA OS CÓRREGOS DE VÁRZEA GRANDE.

Kelvis Gabriel Soares.

Luciana Santos Carvalho

Eldemir Pereira de Oliveira

Walter Corrêa Carvalho Junior

RESUMO

Diante da dificuldade de estimar as vazões de referência (Vazões de estiagem) para os córregos urbanos da cidade de Várzea Grande e com isso possibilitar a gestão de recursos hídricos buscou-se validar a metodologia Silveira (1997). Escolheu-se a bacia do rio Coxipó devido ao fato de a mesma atender ao requisito de médio porte possuindo área drenada de 694 km² e do fato de existir grande quantidade de dados hidrológicos já monitorados, sendo possível comparar os dados obtidos com a metodologia e os dados reais da bacia, assim possibilitando afirmar seu grau de confiabilidade. Os dados de pluviômetro não representam uma grande área como a do rio Coxipó. Dessa maneira preferiu-se utilizar a chuva obtida pelo satélite *Tropical Rainfall Measuring Mission* (TRMM) da NASA, que tem uma área de abrangência de 625 km² e conta com uma série histórica de chuva diária desde 1998 até os dias atuais. Aplicando a metodologia Silveira percebeu-se que as simulações apresentaram tendência de superestimativa da vazão com permanência em 95% do tempo, mas o valor de frequência do erro foi de $\pm 122,4$ l/s em 90% das vezes, significando que o desempenho do modelo foi muito bom. Desta maneira entende-se que o método Silveira é aplicável aos córregos urbanos da região.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo de Recursos Hídricos; Método Silveira; Vazão de Referência.